

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9267 | Salvador, terça-feira, 03.03.2026

Presidente em exercício Elder Perez



GEOPOLÍTICA

**Sete maracanãs
de adoecidos**

Página 2

**Cresce rendimento
familiar per capita**

Página 4

Ataques ao Irã ameaçam Brasil

Como se não bastassem as consequências econômicas previsíveis com a Guerra, os bombardeios dos Estados Unidos e Israel ao Irã fazem parte do mesmo plano de retomada da Doutrina Monroe, de submissão

dos países latinos, o que inclui a intervenção criminosa da extrema direita global nas eleições brasileiras, a fim de interromper o projeto de democracia hoje em curso no país. É o desespero do império diante do declínio inevitável. Página 3



Bombardeios dos Estados Unidos e de Israel contra o povo iraniano visam também abalar o Brics, bloco dos países do Sul Global do qual o Irã faz parte. Resta saber como será a reação. Expectativa maior para China, Brasil e Rússia





Sindicato está sempre à frente cobrando dos bancos atenção com a saúde

Brasil, recorde de adoecidos

Bancários estão entre categorias com mais afastamentos no país

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL colecionou em 2025 um recorde preocupante. No ano passado, 546 mil trabalhadores foram afastados por transtornos mentais, segundo dados do Ministério da Previdência Social. O contingente equivale a sete Maracanãs lotados, não por torcedores, mas por profissionais que chegaram ao limite entre ansiedade, depressão e burnout.

O número, superior ao de anos anteriores, revela o impacto de uma cultura corporativa que normaliza jornadas extensas, pressão constante e ambientes marcados por sobrecarga e assédio. Diferentemente de acidentes físicos, o adoecimento psíquico, muitas vezes, acontece em silêncio, impulsionado por uma lógica de produtividade que transforma exaustão em performance.

Os bancários estão entre as categorias com maior número de afastamentos por doenças mentais relacionadas ao trabalho no Brasil. Segundo o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), gerentes de banco ocupam o segundo lugar e escriturários o terceiro no ranking de profissionais com

mais pedidos de afastamento por transtornos mentais.

Diante da triste realidade, a atualização da NR-1, que passou a incluir riscos psicossociais no Programa de Gerenciamento de Riscos das empresas, se torna uma aliada. Mas, só se sair do papel e for efetivada de forma eficiente. A norma obriga o registro e monitoramento de fatores como pressão abusiva e falhas de gestão. O Ministério do Trabalho e Emprego deu prazo até 26 de maio para adequação, sob pena de multas e sanções.

Jornada longa não significa produção

O DEBATE sobre produtividade no Brasil costuma focar em quem trabalha. Mas um ponto essencial quase não aparece. Investimento real das empresas em tecnologia, gestão e qualificação profissional.

Dados do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) mostram que a proporção de pessoas trabalhando entre 49 e 60 horas semanais passou de 21,8% em 2012 para 27,3% em 2022. Ou seja, em vez de produzir melhor com inovação e capacitação, muita gente trabalha mais horas para compensar a falta de modernização.

A dinâmica aparece no dia a

dia, com jornadas longas, ritmo acelerado, salários pressionados. No curto prazo, isso até mantém resultados. Mas, em longo, reduz competitividade, inovação e qualidade de vida. Não à toa o número de pessoas com problemas de cunho psicológico disparou nos últimos anos.

Especialistas em produtividade apontam que ganhos sustentáveis vêm de três frentes principais: tecnologia e automação, formação contínua das equipes e melhoria na organização do trabalho. Países que apostaram nisso conseguiram crescer com mais eficiência e menos desgaste humano.



Segundo o Ipea, aumentou índice de pessoas trabalhando até 60 horas

BNB adia pagamento da PLR

APESAR de ter sinalizado, durante mesa permanente, que pagaria a PLR em fevereiro, o BNB adiou, novamente, a publicação do balanço. Primeiramente, a data passou de 12 para 26 deste

mês e depois ocorreu um novo adiamento, para 19 de março. A mudança impossibilitou o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados no prazo apontado inicialmente.

A representação dos funcionários procurou o banco, que justificou imprevistos para a publicação dos resultados. Segundo a empresa, a divulgação de fato vai ocorrer no dia 19, o que vai permitir o pagamento dos dividendos aos acionistas e depois da PLR dos trabalhadores, um direito conquistado.

Vale frisar que o ACT (Acorde Coletivo de Trabalho) em vigor prevê o pagamento da PLR até o início de março. Desde então, o banco tem sido um dos primeiros a pagar o benefício. Embora tenha havido o imprevisto, a Comissão dos Funcionários acredita que os trabalhadores vão receber o benefício.





No mundo, populações inteiras sofrem com a seca e chuvas extremas

Lucro que esquenta o planeta e mata

O **MODELO** de produção predatório, baseado apenas em cifras, aquece o planeta e quem paga a conta é a população. A temperatura média global ficou 1,47 °C acima dos níveis pré-industriais em 2025. Foi o terceiro ano mais quente já registrado na Terra.

O dado confirma o agravamento acelerado da crise climática, impulsionada pelo pelo sistema liberal que explora recursos naturais sem limites e trata o meio ambiente como fonte inesgotável de lucro.

No Brasil, os efeitos são sentidos de forma brutal.

Eventos extremos impactaram 336.656 pessoas e causaram prejuízos de R\$ 3,9 bilhões. Ondas de calor sufocantes, secas severas, incêndios e chuvas intensas deixaram hoje fazem parte do cotidiano e afetam moradia, renda e condições de trabalho.

Desde o início da década de 1990, o índice de desastres climáticos no país cresceu 222%. O aumento deixa claro que não se trata de fatalidade natural, mas de ações do homem. Não para por aí. A crise ambiental aprofunda desigualdades e expõe a urgência de transformação estrutural.

EUA e Israel ameaçam o mundo todo

Os ataques contra o Irã elevam tensões. Brasil deve estar preparado

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

ALÉM das questões civilizatória e humanitária que os bombardeios dos Estados Unidos e Israel contra o Irã têm despertado no mundo, pois já começam a matar a população civil, principalmente crianças, mulheres e idosos, igual como tem acontecido em Gaza com os palestinos, a aventura insana da dobradinha fascnazista Trump/Netanyahu representa também ameaças políticas e econômicas para o Brasil, sem falar no risco para a humanidade, devido o perigo de uma guerra mundial.

De início, no caso do prolongamento do conflito, o fechamento, pelos iranianos, do Estreito de Ormuz, fundamental para o comércio global de energia, tende a provocar graves problemas para a economia ocidental, inclusive a brasileira. E nestes momentos de crise, os mais pobres, os vulneráveis, o povo de um modo geral, são sempre os mais prejudicados.

Outro detalhe importante, os bombardeios ao Irã fazem parte do mesmo roteiro, do projeto do império norte-americano, de reconquistar a hegemonia global pelo poderio militar, o que inclui a retomada da Doutrina Monroe, ou seja, a América do Sul e o Caribe vistos e tratados como quintal dos Estados Unidos.

Tem mais, como a tendência é Lula, que tem encontro pré-a-

gendado com Trump para este mês, não aceitar as imposições imperiais, sem dúvida nenhuma os EUA irão se intrometer de forma brutal e criminosa na eleição brasileira deste ano, para tentar derrotar o campo progressista. Vão fazer de tudo para inter-

romper o projeto de democracia social hoje em curso para colocar de volta ao poder central a extrema direita bolsonarista que sempre serviu o império com fidelidade canina.

Para o sociólogo português Boaventura Sousa Santos, "o Brasil deve se preparar para o pior", pois entende que o alvo geopolítico dos EUA com as agressões ao Irã é mais amplo e mira o Brics, a multipolaridade e os países estratégicos, como é o caso brasileiro. É isto mesmo.



Os ataques insanos feitos pelos Estados Unidos e Israel contra o Irã matam civis, a maioria mulheres e crianças

Democracia social aumenta a renda

Rendimento domiciliar per capita foi a R\$ 2.316,00 no ano passado. Um avanço

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **DEMOCRACIA** social se materializa em melhora na vida da população. Os indicadores positivos refletem os esforços de quem quer fazer o Brasil mudar, para melhor, é claro. O rendimento domiciliar per capita, em 2025, subiu para R\$ 2.316,00. Em 2024, o valor era de R\$ 2.069,00.

A quantia também representa um avanço em relação aos anos anteriores: R\$ 1.893,00, em 2023, e R\$ 1.625,00, em 2022. Entre as unidades da federação, o valor variou de R\$ 1.219,00 no Maranhão para R\$ 4.538,00 no Distrito Federal.

Superaram o rendimento médio nacional os estados de São Paulo (R\$ 2.956,00), Rio Grande do Sul (R\$ 2.839,00), Santa Catarina (R\$ 2.809,00), Rio de Janeiro (R\$ 2.794,00), Paraná (R\$ 2.762,00), Mato Grosso do Sul (R\$ 2.454,00), Goiás (R\$ 2.407,00), Minas Gerais (R\$ 2.353,00) e

Mato Grosso (R\$ 2.335,00).

Os dados são da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Com o crescimento da renda domiciliar, impulsionado pela geração de emprego e redução das desigualdades, aumenta também o poder de compra, o que permite maior acesso ao consumo, saúde e educação, por exemplo.



Cartola é o campeão da Praia

O **CARTOLA** é o grande campeão da Copa de Futebol de Praia dos Bancários 2026. Na decisão, sábado, a equipe venceu o Futbank por 3 a 2 e garantiu, pela primeira vez, o troféu da competição, marcando um feito histórico para o time.

A final, em Piatã, foi marcada pelo equilíbrio e pela intensidade, com as duas equipes buscando o gol a todo momento. O Cartola soube aproveitar melhor as oportu-

nidades criadas ao longo da partida e construiu a vantagem necessária para sair com o resultado positivo.

Mesmo com a reação do Futbank, que manteve o jogo disputado até o fim, o placar de 3x2 confirmou a conquista inédita do Cartola. O título representa um momento especial para a equipe, que agora passa a integrar a lista de campeões do torneio.

FOTOS: MANOEL PORTO



Final do Futebol de Praia foi acirrada. Mas, o Cartola levou a melhor e levantou o título de campeão



SAQUE

Rogaciano
Medeiros

OCASO IMPERIAL O sociólogo português Boaventura Sousa Santos diz que o Brasil precisa “se preparar para o pior” porque as agressões dos EUA e Israel ao Irã miram o Brics, a multipolaridade e os países estratégicos do bloco. Ou seja, fazem parte do mesmo plano de retomada da Doutrina Monroe, da submissão da América Latina. No ocaso, o império tenta sobreviver pela força. Em vão.

ESTAVA ESCRITO Indagado se a humanidade corre risco de nova guerra mundial, diante da insanidade de Trump e Netanyahu, o professor de Geopolítica da ESG (Escola Superior de Guerra), Ronaldo Carmona, entrevistado do Pod Bancário, disse na quinta-feira não ter a menor dúvida e previu ataques imediatos ao Irã. No sábado, EUA e Israel iniciaram os bombardeios.

PODE PROLONGAR Justamente porque os EUA e Israel sempre ameaçaram e os serviços de inteligência indicavam, desta vez o Irã teve tempo de preparar melhor um sistema de defesa. Dentro das diferenças bélicas, tem resistido, surpreendentemente, inclusive com contra-ataques a bases estadunidenses em países da região. Sinal de que a guerra pode se prolongar. Mais riscos.

TEMOR MUNDIAL Quais serão os desdobramentos dos bombardeios dos EUA e Israel contra o Irã? A pergunta inquieta o mundo todo. O conflito está se espalhando rápido pelo Golfo Pérsico, pois os iranianos têm conseguido atingir alvos militares estadunidenses em países da região como Emirados Árabes, Bahrein, Catar e Arábia Saudita. E se a guerra ultrapassar os limites do Oriente Médio?

ESGOTO GLOBAL Assim como aconteceu com o tarifaço de Trump contra o Brasil, no genocídio do povo palestino, na invasão da Venezuela com sequestro do presidente, os bolsonaristas agora estão não só apoiando, mas se deleitando com as agressões imperiais ao povo iraniano. Pois é, comprovam que encarnam o que há de pior no mundo: a selvageria fascista, ultraliberal.